

ESTUDO MORFOMÉTRICO DO PLEXO LOMBOSSACRO DE CORUJAS (Aves Strigiformes, Wagler, 1830).

Naira Rani Nóbrega de Jesus¹; Rammanna Bello da Silva² & Paulo Oldemar Scherer³

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 2. Colaboradora, Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 3. Professor Associado IV, do Departamento de Biologia Animal (DBA), do Instituto de Biologia (IB), da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ.

Palavras-chave: *Athene cuniculari*; nervos; plexo sacral; plexo lombar.

Introdução

O desenvolvimento desenfreado das grandes cidades vem ao longo das décadas diminuindo o habitat natural de diversas espécies animais, fazendo com que a ocorrência de doenças e traumas relacionados a estes animais sejam cada vez mais frequentes. Roedores e insetos acabam tornando-se pragas sinantrópicas, devido ao acúmulo de lixo e/ou presença de esconderijos, desta forma, atraindo predadores, como cobras e corujas, para dentro das cidades e de nossas casas. As corujas, objeto de estudo do presente trabalho, não tem o costume de afetar diretamente seres humanos, mas tornam-se presas fáceis às armadilhas que lhe são impostas pela urbanização descontrolada. Desse modo, o conhecimento anatômico, fisiológico e patológico das mesmas é de suma importância para Médicos Veterinários e Biólogos que tentam preservar a saúde e existência destes indivíduos na natureza.

Metodologia

Estudos relacionados à espécie *Athene cunicularia*, popularmente conhecida como coruja-buraqueira, são escassos, fazendo com que o conhecimento deste trabalho por profissionais da área seja importante no combate a lesões e doenças relacionadas à espécie. Após revisão bibliográfica, relatou-se que não existe literatura referente a anatomia desta espécie, devendo então ser feito um estudo comparativo com a espécie *Gallus gallus*, conhecido como frango doméstico, a fim de identificar e localizar os nervos e plexos formados por estes. Os animais foram doados pela Fundação RIO-ZOO para o Departamento de Anatomia Animal, do Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Foram realizadas necropsias em cadáveres de frangos domésticos para posterior realização em corujas. Ao todo foram utilizadas 12 corujas da espécie *Athene cunicularia*, mantidas sob congelamento e posteriormente fixadas em solução aquosa de formaldeído a 10%, seguido de dissecação dos membros pélvicos com o objetivo de expor os nervos, removendo-se parcialmente alguns músculos, dissecando-se a origem do plexo desde a intumescência lombar.

Resultados e Discussão

Inicialmente, conforme o cronograma descrito foi feito uma ampla varredura por trabalhos científicos anteriores onde utilizavam a ordem Strigiformes como estudo. Durante toda a pesquisa, nenhum dado foi encontrado onde visavam o estudo da morfologia do plexo lombossacral da mesma. A maior parte de trabalhos relacionados à ordem são voltados ao seu habitat e seu comportamento na natureza e em cativeiro. Em seguida, a pesquisa, foi direcionada à estudos morfológicos do plexo lombossacral da espécie *Athene cunicularia*. Nos animais estudados não foram observadas diferenças morfológicas significativas. Notou-se, que

o plexo sacral inicia-se na vértebra L2 onde é dividido em nervo iliotibial (L2), nervo fibular , nervo tibial (L3) e nervo iliofibular (L4) onde todos se unem formando um tronco, nervo obturatório (L3 e L4) e o plexo pudendo sendo dividido em nervo caudal lateral, nervo pudendo e nervo cutâneo caudal que estão localizados na região sacral saindo das vértebras sacrais finais..

Conclusão

Conclui-se o plexo lombossacral não apresentou diferenças significativas de disposição e inserção entre o grupo de animais estudados. Levando a hipótese que a coruja-buraqueira é muito estudada a nível comportamental e ecológico, porém ainda faltam muitas informações de cunho anatômico e fisiológico, devendo-se então continuar a pesquisa acerca desta espécie.

Referências Bibliográficas

- BAUMEL, J.J. Sistema Nervoso das Aves. In: GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1986. p.1890-1922.
- BOLSON, J. et al. Osteossíntese em aves - Revisão da Literatura. Arq. Ciênc. Vet. Zool. Unipar, Umuarama, v. 11, n. 1, p. 55-62, 2008.
- COSTA-NETO, E. M. 1999. As corujas e o homem. Ciência Hoje 26 (156): 74-76.
- DICE, K.M., SACK, W.O., WENSING, C.J.G. Anatomia das Aves. In: DICE, K.M., SACK, W.O., WENSING, C.J. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1990. p.537-554.
- FOWLER, M.; CUBAS, Z. Biology, medicine and surgery Shouth American wild animals 1.ed. - Wiley-Blackwell: Ames, 2001.
- JACOBUCCI, Giuliano. Comportamento de alarme em corujas buraqueiras (*Athenecunicularia*) durante o período reprodutivo no sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Zoociências, v. 9, n. 2, p. 145-150, 2007.
- KÖNIG, C.; WEICK F.& BECKING, J. 1999. Owls. A guide to the owls of the world. Yale University Press, New Haven and London.
- LIMA, P. C.; NETO, T. N. C. L. O comportamento reprodutivo da corujinha-do-mato *Otuscholibacholiba* (Strigiformes: Strigidae) no litoral norte da Bahia: um ensaio fotográfico. Atualidades Ornitológicas On-line, n. 152, 2009.
- MACHIN, K. L. Avian analgesia original research article.Seminars in Avian and Exotic Pet Medicine, v.14, p. 235-242, 2005.
- McCLUGGAGE, D. Acupuncture for the avian patient. In: SCHOEN, A.M. (2 ed.) Veterinary Acupuncture, St. Louis: Mosby, 2000. p.307-322.